

ATA 01/2018

1
2
3 Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, as oito e trinta horas reuniram-se nas dependências da Câmara de Vereadores do Município de Capanema os Membros do Conselho de Desenvolvimento da Indústria e Comércio de Capanema, juntamente com o Senhor Valdeci Alves dos Santos e Paulo Fernando Lazzaretti Orso para reunião ordinária, tratando da seguinte pauta: autorização de doação de imóvel, concessão de terreno público para empresas com interesse de instalação no município e autorização de locação de imóvel para empresa Rosalice. A reunião iniciou-se com o Secretário de Administração, Senhor Valdeci, expondo a pauta a ser tratada na reunião, em seguida agradeceu a presença de todos os Conselheiros e pediu para que o Senhor Moises e Douglas fizessem a apresentação do projeto que estão implementando em Capanema e sobre a demanda que terá ao município quanto ao incentivo que a empresa necessita neste momento e após apresentação submetida a voto do Conselho sobre a aprovação ou não terão mais duas demandas sobre incentivos, um a empresa Rosalice que já foi discutido no ano de dois mil e dezessete e também sobre a instalação em Capanema de uma distribuidora de medicamentos por parte da farmácia São Francisco onde o Senhor Paulo Orso tem as demandas com relação a cessão de terreno do município para investidores que querem se instalar no município e que necessitam do terreno e fariam o investimento da estrutura física nestes terrenos caso compreendam os membros do Conselho que o município possa fazer essa cessão. Agradeceu a atenção e passou a palavra para os Senhores Moisés e Douglas. O Senhor Moisés iniciou sua fala com um bom dia e apresentou seu sócio Douglas dizendo que ambos são de Capanema e disse que irão apresentar um projeto de ambos que é a empresa Bio Pellets, empresa que trabalha com composto de massa de madeira localizada em Capanema e que tem a seguinte missão: produzir energia limpa e renovável através da biomassa florestal, contribuindo com o desenvolvimento produtivo do planeta, aliado a sustentabilidade ambiental e industrial, pois acreditam ser uma necessidade do mundo a de expandir a capacidade produtiva industrial, mas preocupando-se com o meio ambiente. Em seguida perguntou aos membros se sabiam o que são os pellets que responderam sim, Senhor Moisés continuou dizendo que é uma tecnologia nova, o que causa confusão ainda com **briquetes** e os palets que são tecnologias diferentes, os pellets são um composto de madeira fina triturada a pó e depois comprimida novamente até se formar granulados, é altamente energética e calórica, pertencem a classe das biomassas, é um biocombustível sólido proveniente de desperdício de madeira a partir da serragem da madeira refinada e seca. Cidades que possuem muitas serrarias faz com que a geração de resíduo e pó de madeira seja um problema para esse locais, pois acumula sujeira e polui o meio ambiente e a sua indústria utiliza justamente estes desperdício para criar um novo produto que deverá ser muito utilizado na indústria, tendo como vantagem ser um combustível limpo, com carbono zero ou neutro, pois a madeira queimada no meio ambiente produz o mesmo CO₂ da queima de uma pellet. Tem uma combustão muito eficiente devido à alta compressão, e a baixa umidade desse produto faz com que queime muito bem. Estudos demonstram que ele chega a ser até três vezes mais gerador de calor do que a própria madeira, devido a compressão e baixa umidade. É reciclável, gera energia renovável não necessitando utilizar madeira de florestas, podendo ser utilizado o descarte de madeiras, facilitando o armazenamento dessa madeira, impedindo a proliferação de insetos, já que ele é reduzido, limpo e embalado, trazendo vantagens para os aviários, já que a lenha ocupa um volume grande e os pellets não. Os pellets são usados como substitutos da madeira em queimadores de aquecedores, podendo ser utilizado em aviários, restaurantes e aquecimento de piscinas de hotéis, ainda não é tão difundido seu uso, mas pode ser utilizado para todos esses ramos no Brasil. Na Europa é muito mais comum, muito mais utilizado, devido a necessidade do acordo da União Europeia com a diminuição da emissão do

49 gás carbônico. O atendimento da empresa será voltado principalmente a demanda dos produtores
50 de frango do município. A capacidade produtiva inicial da empresa com o equipamento
51 adquirido deve ser de aproximadamente uma tonelada de pellet hora, oito horas diárias,
52 produzirá cerca de cento e cinquenta a cento e setenta toneladas mês, essas informações
53 apresentadas são para demonstrar a viabilidade da empresa. A matéria prima é conseguida no
54 município por duzentos reais a tonelada, é gasto mais duzentos e cinquenta reais para
55 industrializar a serragem e vende-se a preço de mercado em torno de seiscentos reais gerando um
56 lucro estimado de cento e cinquenta reais. Sobre a estimativa da quantidade de colaboradores
57 necessário são dois para linha de produção, um para o administrativo e uma pessoa para a venda,
58 visitando os produtores, divulgando o produto e efetuando a venda, mais dois colaboradores
59 terceirizados para fazer a entrega, pretendem efetivar essa função assim que o capital estiver
60 mais estabilizado, totalizando em torno de seis novos empregos. Falando sobre o mercado
61 consumidor, em Capanema são cerca de cento e cinquenta produtores diplomata e na região sul,
62 são mais de cinco mil produtores de carne de frango, isso demonstra que o mercado é bem amplo
63 mesmo sem contar com outros ramos que podem fazer uso desse produto. A intensão inicial é
64 atingir a região sul do estado do Paraná, mas é grande a demanda internacional também e assim
65 que implementada, a empresa poderá investir nesse mercado externo para o produto. Os
66 objetivos iniciais são os de viabilizar a planta e iniciar a produção até janeiro de dois mil e
67 dezenove, visitar cem por cento dos produtores diplomata no primeiro trimestre do ano, que
68 foram pensados como os primeiros clientes, atendendo cem por cento da demanda de ao menos
69 cinquenta aviários desses cento e cinquenta produtores até o inverno de dois mil e dezenove e
70 então começar a prospecção para as demais empresas, entrando no ponto de equilíbrio da
71 empresa até a metade do ano seguinte. O objetivo é atender toda a demanda de biomassa do
72 sudoeste do Paraná, principalmente toda a demanda da diplomata e futuramente buscar por
73 contratos internacionais, principalmente Europa e Estados Unidos. Para iniciar os trabalhos com
74 a empresa os senhores Moisés e Douglas precisam de apoio municipal, principalmente na parte
75 física com a estrutura de um barracão entre trezentos e quinhentos metros, necessitando deste
76 porte para armazenamento da serragem e maravalha que ocupam um grande espaço, tanto a
77 matéria prima quanto o produto acabado e também para os equipamentos. Será necessário fazer
78 adaptações na parte de energia elétrica, pois as máquinas precisam de uma grande carga de
79 energia para trabalhar, sendo necessário um projeto elétrico para a área interna e talvez externa
80 se for necessário fazer mudança na rede elétrica da Copel, tendo um custo elevado. Neste sentido
81 é pedido a ajuda do município com a estrutura, talvez não tenha no momento disponível uma
82 estrutura deste tamanho para ser cedida, por este motivo, pedem ajuda com o aluguel de algum
83 barracão, já foi entrado em contato com o proprietário de um imóvel que irá vagar na data de
84 trinta de setembro, já foi reservado para posteriormente aluga-lo a um custo de mil e oitocentos
85 reais mês. É esta ajuda de custo com o aluguel do barracão que é necessária no momento e com o
86 custo do projeto de energia elétrica que gira em torno de setenta mil reais. Em seguiu abriu espaço
87 para questionamentos ou dúvidas dos conselheiros, um conselheiro indagou sobre o local a ser
88 utilizado, que a melhor solução seria ter o espaço industrial na localidade de São Pedro para
89 instalar essa e outras empresas, pois colocar indústria em área urbana pode causar incomodo para
90 os vizinhos, além do aumento da poluição e causar transtorno para a empresa. O Senhor Moisés
91 disse que concorda, mas que a implantação demanda de agilidade, pois serão os primeiros na
92 região a trabalhar com esse produto e como ele está ficando conhecido a demora na instalação da
93 empresa pode gerar concorrência, por isso precisam aproveitar este momento para instalar a
94 indústria. Novamente foram questionados sobre a previsão de início de operação, quanto tempo
95 precisam, após ter o local para começar a produzir e o Senhor Moisés respondeu que o projeto
96 elétrico demorara cerca de cento e cinco dias a mais uns trinta dias para montar a linha de

97 produção. Um Conselheiro colocou a ideia de utilizar a área que fica acima do ginásio de
98 esporte, por ser uma área retirada da cidade, não causando tanto problema com a poluição,
99 apesar de não ter barracão disponível no momento para lá, sugeriu também que poderia ser na
100 outra área industrial se houver a possibilidade da construção de outro barracão que foi licitado
101 poucos dias, pois o fato deste outro barracão ficar dentro da cidade pode fazer com que o
102 Ministério Público peça sua retirada pelos poluentes gerados no perímetro urbano. Encerrando-se
103 os questionamentos, o Senhor Valdeci agradeceu e continuou dizendo que sugere para o
104 Conselho a sugestão do Senhor Paulo Orso, que seria da empresa Bio Pellets fazer uma consulta
105 formal ao IAP com relação a licença prévia de operação e até mesmo junto com a administração
106 verificar a questão de um outro espaço para fazer a instalação, pois sabem que na área industrial
107 não tem energia suficiente para poder atender uma rede de alta voltagem e seria um
108 investimento grande por parte do município e atrás do ginásio de esportes não sabe se tem algum
109 barracão vago, mas que o primeiro passo seria a consulta prévia ao IAP, apesar de na primeira
110 conversa não ter levantado essa preocupação com a licença prévia pois todo e qualquer
111 empreendimento deve ter essa licença do IAP, então sugere aos conselheiros, se for de comum
112 acordo, que a empresa Bio Pellets faça uma pesquisa junto ao IAP, questionado o Conselho
113 sobre a empresa no primeiro momento conseguir a liberação de atuação pelo IAP, todos
114 concordaram. O Senhor Moisés também concordou com esta proposta, disse que outros
115 municípios sinalizaram positivamente para a instalação da indústria, mas que gostariam de
116 permanecer em Capanema. Não havendo mais ponderações seguiu-se para o assunto seguinte
117 sobre a empresa Rosalice, que procurou o município de Capanema solicitando o apoio para o
118 aluguel de um barracão para aumentar a sua produção, foi locado o barracão do Senhor João
119 Nizer por mil e oitocentos reais por mês, agora esse contrato foi rescindido porque a imobiliária
120 que administrava o contrato fechou e por consequência, foi necessário trazer para o Conselho o
121 pedido de autorização ou não para dispensa de nova licitação para contratar novamente o local
122 onde a empresa está instalada. A empresa Rosalice no ano de dois mil e dez, estava produzindo
123 em torno de dez mil e quinhentas peças e possuía vinte colaboradores, chegou em dois mil e
124 dezoito produzindo dezessete mil e quinhentas peças por mês e aumentou para trinta e cinco
125 colaboradores no seu quadro funcional e fecharam com a marca Lupo até o final do ano a
126 produção de mais trinta e cinco mil peças, outra informação importante, a empresa possui uma
127 folha de pagamento, entre encargos e salários, em torno de quarenta mil reais por mês, se pegar
128 esse valor e fazer um cálculo com os quarenta mil reais de salários, teríamos em torno de
129 trezentos mil reais de riqueza gerada para o município, esse seria um dos motivos para apoiar
130 com o aluguel a empresa Rosalice. Outro assunto em pauta é sobre a abertura de uma
131 distribuidora de medicamentos no município que atenderia o mercado de farmácias e também as
132 compras governamentais. Esta empresa precisa de quinhentos metros quadrados para ser
133 implantada, é sabido também que o ICMS de medicamentos é por substituição tributária, ou seja,
134 já descontado na fonte, não sendo necessário passar pelo processo de compor custo e agregar o
135 ICMS para depois fazer a separação no final. A proposta inicial do Senhor Alex seria a geração
136 de cinco empregos diretos entre pessoal de área administrativa e estoquista para começar os
137 trabalhos na empresa. Foi colocado em discussão o apoio a empresa Rosalice e na sequência a
138 possibilidade de apoiar a distribuidora de medicamentos para poder instalar essa empresa em
139 Capanema. O maior questionamento dos presentes foi quanto ao local para a instalação dessas
140 empresas, onde o primeiro ponto a ser resolvido deveria ser a construção de barracões na área
141 industrial para atender a demanda de indústrias interessadas em se instalar no município. Os
142 apoios as duas empresas foram aprovadas pelo Conselho. O Senhor Valdeci encerrou os assuntos
143 sobre as suas pautas, agradeceu a todos e passou a palavra para o Senhor Paulo Orso, para falar
144 sobre as demandas que o município tem sobre cessão de terrenos do município para a instalação

145 de algumas empresas que procuraram a administração nesses últimos dias. O Senhor Paulo
146 começou dizendo que sabe que a cessão de terrenos é um assunto polêmico, mas antes de entrar
147 nele, disse que o ideal na questão de barracões e área industrial seria o de ter uma área industrial
148 já instalada, que fosse perto da BR, com opções de área limpa e área suja para gerar mais
149 empregos, não deixando as empresas migrarem para outros municípios, isto seria o ideal, mas
150 estão procurando alternativas para resolver esse problemas, foram feitos alguns levantamentos de
151 lotes da prefeitura, são cinquenta e dois lotes que o município tem divididos em alguns locais,
152 quinze terrenos ficam atrás do ginásio de esportes, quanto ao tamanho eles pode ser unificados
153 para empresas que precisem de uma área maior e podem ser usados para a área suja, são mais
154 sete terrenos na saída de São Luiz e mais oito terrenos na área industrial na saída de São Pedro.
155 Levantou-se a sugestão em outro momento, com o Prefeito, Secretário de Administração e outras
156 pessoas, da possibilidade de fazer doação de alguns desses terrenos para algum empresário que
157 queira levantar um barracão e instalar sua empresa, essa poderia ser uma opção. Concluindo a
158 reunião ficou o pedido do Senhor Moises que fará a consulta prévia ao IAP, continuará a locação
159 para a empresa Rosalice, a prospecção de um local para a instalação da distribuidora de
160 medicamentos e a viabilidade econômica da cessão de terrenos para as empresas que estão
161 solicitando, sendo feito todo o processo que deve passar pelo legislativo e aprovado. Aprovadas
162 todas essas questões o Senhor Valdeci agradeceu a atenção de todos que dispuseram de seu
163 tempo para participar da reunião .